

O cenário pós-pandemia

09/07/2020

Planejamento

O panorama do Paraná

O investimento em obras também faz parte das estratégias que o governo do Paraná traça para acelerar a recuperação econômica. “Queremos focar o investimento público nas atividades que geram maior emprego e renda. Nisso, as obras públicas são bem significativas”, diz o secretário de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge. Mesmo projetando queda de R\$ 3 bilhões na arrecadação de ICMS em 2020, que deverá ser compensada com ajuda do governo federal e um empréstimo que está sendo tomado pelo Estado, o secretário afirma que é possível realizar obras em áreas como urbanização de favelas, melhorias em rodovias e construção de novos presídios, várias delas já em andamento. “Aquilo que puder ser feito em concessão, vamos trabalhar para fazer, só que temos que ver também o apetite do setor privado. Precisamos fazer de maneira atrativa”, explica.

Ainda assim, o impacto da pandemia para o Paraná será grande. Em junho, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) trabalhava com a possibilidade de o PIB do Estado cair mais de 6% em 2020. Cenário que só não deve ser pior devido às características da economia paranaense. “Foi uma infelicidade muito grande para o Paraná esse episódio da crise, porque 2020 seria um ano marcado por retomada econômica”, afirma o diretor de Pesquisa do Ipardes, Julio Suzuki Junior. “De todo modo, acreditamos que, em 2021, vamos retomar taxas positivas, até por conta da pujança do agronegócio, que vai ser levado não só pela produção agrícola, mas pela desvalorização cambial que torna as exportações muito competitivas”, acrescenta.

Além do agronegócio, o Estado também pretende encontrar mecanismos para impulsionar a indústria. “Se a gente aumentar a capacidade de produção da indústria, aumentar o mix de produtos, buscar novas tecnologias, será uma grande diferença”, diz o secretário Valdemar Bernardo Jorge. “Queremos direcionar um pouco os investimentos para setores que possam inovar, aumentar sua capacidade produtiva e seu parque fabril, para que a gente possa

aumentar o PIB e ter um efeito positivo para todos”, completa.

[Veja a revista completa](#)

Indústria em Revista - Federação das Indústrias do Paraná (FIEP)